



Conselho Científico

Acta n.º 35/2012

Data: 28/11/2012

Hora: 09h:30

Presenças:

Estiveram presentes os Professores: José Manuel Pinto Paixão, Ana Cristina Azerêdo, Ana Simões, Ana Ponces, António Mateus, Carlos Nieto de Castro, Eduardo Ducla Soares, Fernando Abel Silva, Gracinda Gomes, Jorge Maia Alves, Luís Bento, Luís Correia, Luís Gouveia, Luís Sanchez, Manuel Minas da Piedade, Maria da Luz Mathias, Maria Margarida Godinho, Maria Teresa Alpuim, Paulo Verissimo e Pedro Miranda.

Estive ainda presente o Professor Rui Malhó e o Professor José Manuel Rebordão.

Tendo os Presidentes de Departamento sido convidados a assistir à reunião, estiveram presentes os Professores: Manuela Coelho (DBA), Otilia Correia (DBV) e João Cabral (DG).

Ausências justificadas:

Foi justificada a ausência dos Professores: Helder Coelho, José Barroso, Henrique Cabral, e Margarida Amaral.

Ordem de Trabalho

1. Aprovação da ata da reunião CC/34/2012

1.1 Colocada à votação, a ata CC/34/2012 foi aprovada por unanimidade, com algumas alterações.

2. Retificações de assuntos académicos

- Programa de Doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia (inclusão de conteúdos opcionais)
- Componentes Teórica e Teórico-Práticas das Disciplinas “Mecânica e Ondas” e “Electromagnetismo e Óptica”

2.1 O Professor Rui Malhó esclareceu que a inclusão deste ponto na ordem de trabalho se justifica pelo facto de se tratar de uma formalidade que carece de aprovação por parte do Conselho Científico

2.2 Colocadas à votação, as retificações propostas para o programa de doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia (inclusão de conteúdos funcionais) e para as componentes teórica e teórico-práticas das disciplinas “Mecânica e Ondas” e “Electromagnetismo e Óptica” foram aprovadas por unanimidade.



3. Orientações (de 2º e 3º ciclo) por Investigadores Ciência

- 3.1 O Professor Rui Malhó informou que este é um assunto que tem sido despoletado recentemente face a diversas candidaturas a doutoramento com referência a Investigadores Ciência na qualidade de orientadores internos. Dada a previsão de cessação destes contratos, coloca-se o problema de cumprimento do disposto no REPGUL que determina que a orientação só pode ser feita por um professor ou investigador doutorado da unidade orgânica respetiva.
- 3.2 O Professor Pinto Paixão salientou, como uma das alternativas possíveis, a celebração de contratos como Professor convidado a 0%.
- 3.3 Na sequência da sugestão da Professora Otilia Correia para realização de um documento informativo sobre a questão, o Professor Rui Malhó informou que o mesmo será redigido com a maior brevidade.

4 FCUL-ID – Informações e ponto de situação

- 4.1 O Professor José Manuel Rebordão informou que foi realizado um censo às fundações no início do deste ano e que, na sequência da entrada em vigor da lei quadro das fundações, foi clarificada a classificação da Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa como fundação pública de direito privado. Acrescentou que houve uma proposta de decisão governamental, ainda sem resolução definitiva, no sentido de extinguir a FFCUL. No seguimento do procedimento levado a cabo pelo IST, com a criação de uma associação privada sem fins lucrativos, que entrou em funcionamento em Janeiro de 2012 e pela qual passaram a ser submetidos os projetos do IST, o Professor José Manuel Rebordão afirmou que a solução para a FFCUL pode passar por um caminho paralelo a este, ou seja, pela criação de uma associação capaz de herdar da FFCUL a garantia de condições funcionais e de gestão. Neste pressuposto, foi elaborada uma proposta de estatutos. A decisão de criação da associação é da competência da FCUL e carece de validação do Conselho Geral da UL. A Direção considerou pertinente a sua discussão em sede de reunião do Conselho Científico. Na eventualidade de não se optar por esta solução, as dificuldades operacionais de gestão de projetos serão significativas, inclusive se a FFCUL se mantiver.
- 4.2 Questionado pelo Professor Pedro Miranda relativamente à existência de um eventual plano de transição, o Professor José Manuel Rebordão informou que ainda está a ser preparado, mas assegurou a manutenção dos procedimentos práticos e a continuidade dos processos de candidatura e a gestão de processos.
- 4.3 O Professor José Manuel Rebordão informou que a FCT tem considerado a associação criada pelo IST para efeitos de instituição de acolhimento.
- 4.4 O Professor Carlos Nieto de Castro salientou que a FFCUL teve uma evolução notável e lamenta a atual situação de mudança.
- 4.5 O Professor Pinto Paixão afirmou que existem várias hipóteses de solução para a presente situação, nomeadamente:
 - a – Aceitar a extinção da FFCUL e, nessa eventual situação, ter a capacidade de passar toda a estrutura para a FCUL. Destacou como principais problemas decorrentes desta tomada de posição: a integração na FCUL de pelo menos mais 20 quadros não docentes e, numa situação extrema, considerando os contratados nas unidades de investigação, de cerca do dobro; assumir por inteiro um conjunto de regras de



administração extremamente restritivas no que diz respeito à própria utilização dos meios financeiros. No que respeita a vantagens, informou que as mesmas seriam, essencialmente, visíveis ao nível da tesouraria

b – Alteração do estatuto da FFCUL (hipótese que suscita a divisão nas opiniões jurídicas)

c – Criação da associação FCUL – ID

O Professor Pinto Paixão salientou que se trata de uma decisão da Direção mas considera relevante saber a opinião do Conselho Científico.

- 4.6** O Professor Jorge Maia Alves colocou a hipótese de se criar dentro do ICAT uma linha de gestão de projetos.
- 4.7** O Professor Pinto Paixão questionou se essa solução será aconselhável mas não descartou a sua possibilidade.
- 4.8** O Professor José Manuel Rebordão salientou, a este propósito, o facto de uma candidatura do ICAT ao CREN ter sido rejeitada este ano por razões de caracterização financeira.
- 4.9** O Professor Paulo Veríssimo realçou que existem pressões internas e externas e que, no seu entender, qualquer tomada de decisão que se venha a tomar não deve ser reativa. Afirmou que o que está em causa é o facto de a FFCUL ser um património cultural e de conhecimento extremamente importante e não um mero conjunto de pessoas e projetos. Destacou, neste contexto, a necessidade de preservar esse património imaterial. Com base nesta linha de pensamento há certas opções que não são exequíveis. É necessário identificar a margem de trabalho político que existe e que poderá ser aliviada para desfazer a sombra que recai sobre o prestígio da FFCUL.
- 4.10** O Professor António Mateus afirmou que as alterações impostas pela lei-quadro das fundações suscita graves problemas e advertiu que esperar por alterações do regulamento jurídico das instituições de ensino superior torna difícil determinar o tempo durante o qual podemos suportar a transição. Uma vez que as várias opções ainda estão em aberto, o Professor António Mateus solicitou esclarecimento sobre o objetivo de levar já ao Conselho Geral a proposta de criação da associação e questionou, de igual modo, em que situação se encontra a Fundação da Universidade de Lisboa.
- 4.110** Professor Pinto Paixão esclareceu que não existe nenhuma decisão relativamente a nenhuma das alternativas em discussão, e afirmou que, no seu entender, a alternativa mais vantajosa seria manter a FFCUL nos moldes em que está. Acrescentou que a relevância de apresentar esta proposta no Conselho Geral reside na possibilidade de, nesta fase, discutir o assunto e suscitar uma compreensão interna do conselho sobre o problema. No que respeita à Fundação da UL, informou que a UL não aceitou a decisão de extinção, não obstante o facto de manter a ideia já traçada há alguns anos sobre o futuro da FUL.
- 4.120** Professor José Manuel Rebordão adiantou que tem conhecimento de que o Conselho Geral da Universidade vai ser brevemente confrontado com o pedido da Faculdade de Farmácia no sentido de constituição de uma associação.
- 4.13A** Professora Margarida Godinho defendeu que a FCUL deve manifestar expressamente que não aceita a decisão de extinção e tentar encontrar uma alternativa.
- 4.140** Professor Pinto Paixão afirmou que é essa a linha de raciocínio que está a ser seguida nas sedes próprias.



5 Avaliação de desempenho docente na FCUL- ponto de situação

- 5.1 O Professor Rui Malhó informou que já se realizou uma 1ª reunião de esclarecimento e informação na qual foram suscitadas e listadas uma série de dúvidas. Acrescentou que está prevista a realização de uma outra reunião para breve e que, com a colaboração dos presidentes de departamento, está a decorrer o processo de criação de condições operacionais e de logística para a receção de pedidos.
- 5.2 O Professor Pedro Miranda solicitou esclarecimentos sobre o processo de nomeação de docentes para a CAD.
- 5.3 O Professor Rui Malhó esclareceu que, em sede da comissão departamental, os avaliadores serão designados e a sua avaliação será confiada ao Conselho Universitário. Informou, ainda, que será agendada uma reunião com os Presidentes de Departamento destinada ao esclarecimento desta e de outras dúvidas.

6 Contratações e Concursos – Informações e ponto de situação

- 6.1 O Professor Pinto Paixão informou que este ponto da ordem de trabalho se destina à prestação de informações sobre o preenchimento de lugares do quadro e à clarificação do processo em si. Até agora foram preenchidos 10 lugares e estão dois concursos por concluir (DBV e DQB). De Setembro até esta data foram abertos concursos que, no total, envolvem 15 posições e existem propostas apresentadas pelos departamentos para abertura de novos concursos que envolvem um número significativo de posições.

7 Outros assuntos

- 7.1 O Professor Pinto Paixão prestou algumas informações sobre a relação atual com a FCT e sobre as medidas que têm sido levadas a cabo para manter a liquidez.

A reunião terminou às treze horas.

O Presidente

